



Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Da Melanose Pustulosa Transitória Neonatal

Autores: TAINÁ MAIA CARDOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO)

Resumo: Introdução Queixas dermatológicas são comuns na prática pediátrica e abrangem uma extensa possibilidade de diagnósticos diferenciais. Conhecer as condições mais prevalentes e a maneira como devem ser conduzidas, torna-se essencial para uma boa prática clínica. Relato de caso Lactente de um mês procura a emergência com máculas hiperpigmentadas associadas a descamação difusamente pelo corpo, incluindo regiões palmar e plantar. Segundo relato, ao nascimento já havia pústulas disseminadas e optou-se por conduta expectante. Fez uso de loção hidratante em região de dobras, prescrita previamente. Ao exame, evidenciou-se irritabilidade e áreas sangrantes em região de flexuras. Ausência de febre e outros comemorativos. Realizado hemograma e provas inflamatórias, dentro da normalidade, além de sorologias de primeira fase negativas. Encaminhado para o ambulatório de dermatologia, onde foi coletado material das lesões com presença de acúmulo de neutrófilos, cultura para bactérias negativa, confirmou-se o diagnóstico de melanose pustulosa transitória. Discussão A melanose pustulosa transitória neonatal é uma doença benigna de recém-nascidos a termo, caracterizada pela presença ao nascimento de pústulas ou vesículas sem eritema circundante. Podem ser atingidas todas as áreas do corpo incluindo palmas, plantas e genitália. Está presente em até 3% de todos os recém-nascidos, principalmente aqueles com fototipo V e VI. O diagnóstico é basicamente clínico, mas pode ser lançado mão de exames complementares. As máculas podem persistir por meses. A evolução é favorável e não requer nenhum tratamento. As lesões podem se sobrepor, como é o caso do paciente que diante de um tratamento instituído apresentou dermatite de contato por irritante primário. As alterações são restritas ao local do contato e se relacionam com a concentração da substância, tempo de exposição e presença de dermatoses prévias. Conclusão Reconhecer os diagnósticos mais prevalentes no período neonatal evita propedêuticas desnecessárias e tranquiliza os pais em relação a quadros benignos e autolimitados.